

Paulo César Caju*

A cor do dinheiro

Geraldinos, vamos por os pingos nos is. A Seleção não está jogando lufas e nesta rodada provou o quanto precisa melhorar. Contra o Chile, um 2 a 1 que, ao meu ver, vou de presente, pois o goleiro chileno falhou nos dois gols do Brasil. Contra o Peru, uma dificuldade enorme para tentar se livrar da marcação peruana que deu até sono em ver o primeiro tempo. Se não fosse o pênalti, para mim, duvidoso, o Brasil teria saído de campo com um 0 a 0 na etapa inicial. E na segunda, mais um pênalti duvidoso, com o Brasil fazendo o segundo tento. Se tem algo que podemos elogiar foram as duas cobranças do Raphinha. Boas, por sinal. Com isso, a goleada de 4 a 0, que poderia ter sido mais, foi construída muito em função da arbitragem, com dois pênaltis discutíveis e que muitos árbitros poderiam marcar e outros não. Em suma, a Seleção pode se classificar para a Copa de 2026, mas não está apresentando um bom futebol para isso.

Vindo para o futebol nacional, antes de falar propriamente do campo, queria desabafar dois pontos. O primeiro, em relação a essa história de que o Brasileiro é prioridade para os clubes. Se fosse mesmo, eles não cederiam os estádios para shows de artistas internacionais. São Paulo e Botafogo, brigando

por Libertadores, fizeram questão do dinheiro do show de Bruno Mars do que de seus torcedores. Ambos vão atuar longe do Morumbi e do Nilton Santos. Enquanto o São Paulo vai jogar em Campinhas, no Brinco de Ouro, o Botafogo, pelo menos, atuará na capital fluminense, no Maracanã.

O segundo, essa dança das cadeiras dos treinadores. Sai ano, volta ano e estou sempre vendo os mesmos nomes nas mesmas equipes, como se fossem os “salvadores”. Quantas vezes Lisca treinou o América-MG? Quantas vezes Endereson Moreira treinou o Avai? Quantas vezes Wagner Mancini treinou o Goiás? Parece que esses treinadores nunca ficam desempregados, estão sempre nos clubes! Duram quatro, cinco, seis meses de contrato, são dispensados e servem para outro! Desse modo, o futebol brasileiro não evolui e o reflexo fica sendo a atuação da Seleção.

Agora, vamos falar dos clubes. O grande Fla-Flu será complicado para os dois. Fluminense tentando sair da zona de rebaixamento e Flamengo buscando uma vaga direta na Libertadores, para encerrar o ano com algo além do Carioca, pois a Copa do Brasil não está propriamente garantida. Um jogo em que tudo pode acontecer, ainda mais com as duas equi-

pes tendo jogadores voltando das Eliminatórias. O Botafogo, como já disse, pode sentir jogar no Maracanã, pelo gramado e pela torcida, que já está acostumada a chegar no Engenhão. É ver para crer. O Vasco, atuando fora de casa, mas longe da pressão do Morumbi, pode até vencer o São Paulo, que está instável na competição.

Antes das pérolas, não posso deixar de falar do Voltaço. Já na segunda divisão do futebol nacional, o Volta Redonda, no sábado, dia 19, enfrenta o Athletic-MG, em Minas, com a vantagem do empate, para ser campeão da Série C. Eu fui na inauguração do Estádio da Cidadania — ideia do ex-jogador de futebol Dele, natural de Volta Redonda, na época em que era deputado federal e do atual prefeito Neto, em um dos seus mandatos anteriores —, e sei como aquela cidade gosta do clube. Além disso, é bom ver times do interior do Rio na Série B, uma prova de que, mesmo com pouco dinheiro, mas com uma boa estrutura, um clube pode conseguir êxito.

Pérolas da Semana

1 - “Primeira prateleira, segunda prateleira, patamares acima do esperado (estamos num mercado?)”

2- “Jogadores de lado encaixando com o jogo, danto tapa

na orelha da bola (a bola tem gomos!), para o falso 9 centralizado e atrás dos meias”

3 - “Time mais confortável (no sofá da sala?) com o corredor e lançando as bolas por dentro, sem centralizar os espaços”

4 - “Linhas baixas, com os times não jogando fora do padrão mediano”

5 - “Mudou de casinha, com o meia central indo para a ala esquerda, dando outro desenho para o time e indicando um caminho melhor”

6 - “Jogo convencional, com lógica de hierarquia, com o adversário atacando mais”

7 - “Time autoral, consistente e intenso, brigando pelas boas aéreas, atacando os espaços e mais agudo”

8 - “Time propositivo e posicional, fazendo os encaixes e passando o carro por cima do adversário (jogadores serão atropelados em campo)”

9 - “Chapou de primeira, com ligação direta, fazendo a leitura (visão) de jogo, com uma linha de 4 e outra de 5 e outra de 1”

*Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

EDITORIAL

O país que tem tudo!

Uma combinação única de belezas naturais, cultura vibrante e diversidade de experiências. Podemos resumir o que é o no país perante todo o planeta quando o assunto é turismo. O Brasil abriga uma vasta extensão territorial que engloba ecossistemas diversos como a Floresta Amazônica, o Pantanal, o Cerrado, a Caatinga, e a Mata Atlântica. Esses cenários naturais, junto a praias paradisíacas, como as do Nordeste e do Sudeste, fazem daqui um destino cobiçado por turistas de todo o mundo.

E não é à toa que trazemos, mês após mês, mais dados positivos deste setor tão importante para a economia brasileira. Até o mês passado, o país já havia recebido quase 5 milhões de estrangeiros. Em janeiro voltamos a falar sobre a totalização de todo o ano... Porém, até lá, mais notícias ótimas com certeza virão, e não somente sobre turistas de outros países.

Olhem como foi o Círio de Nazaré, no Norte do país. A capital do Pará, Belém, recebeu uma multidão de nada menos que 400 mil pessoas, que passaram pelo aeroporto internacional.

Não podemos deixar de lembrar também que 2023 ainda está superando expectativas do setor hoteleiro. Recentemente, o Ministério do Turismo também divulgou que os resorts brasileiros bateram recorde de ocupação no ano passado, alcançando 60,7%, o melhor resultado da série histórica.

A hospitalidade do povo brasileiro, sua música, sua gastronomia e as diversas expressões artísticas também agregam valor ao turismo. Do samba e bossa nova; do forró e axé; do sertanejo ao funk; ao hip hop e rock.

Como que ainda existem pessoas que duvidam deste gigantesco potencial que detemos? Sem comparatismo com outras cidades turísticas de todo o planeta, cada local tem sua beleza e deve sim ser enaltecido. Mas cá entre nós, aqui temos tudo e mais um pouco. Para todos os gostos!

É o turismo mostrando a força que tem e gera na economia brasileira. Um setor tão afetado com a pandemia da covid-19 e que, agora, passados três anos, se reergueu e muito. Que venham mais e mais dados surpreendentes.

Luz no fim do túnel contra a dengue

A possibilidade de o Brasil finalmente resolver os seus antigos problemas causados pela dengue vem ganhando força com os novos avanços na produção de vacinas. A recente formalização de um pedido da Fiocruz ao Ministério da Saúde para desenvolver a vacina Qdenga, em parceria com a farmacêutica japonesa Takeda, reacende as esperanças de combate à doença, que afeta milhares de brasileiros anualmente. A proposta envolve um acordo de transferência de tecnologia na modalidade Parceria para o Desenvolvimento Produtivo, o que possibilita que o país se torne autossuficiente na produção.

Embora o desenvolvimento de uma vacina eficaz seja um grande avanço, erradicar a dengue será muito além de uma solução única. A questão envolve múltiplos fatores, como saneamento básico, campanhas educativas e, principalmente, o controle do *Aedes aegypti*,

mosquito transmissor da doença. A vacina, que já foi aprovada em outros países, apresenta-se como uma ferramenta poderosa, mas não uma resposta definitiva. A estratégia de vacinação precisa ser amplamente acessível e combinada com outras medidas preventivas, como o controle ambiental.

O principal desafio será a implementação eficaz dessa vacinação. O Brasil tem um histórico de sucesso em campanhas de imunização, mas a logística de vacinar populações vulneráveis, especialmente em áreas de difícil acesso, ainda é um obstáculo. Além disso, a conscientização sobre a importância da vacinação será essencial para garantir a adesão.

A expectativa agora é que, com a avaliação positiva do Ministério da Saúde e a concretização da parceria entre a Fiocruz e a Takeda, o Brasil possa avançar na produção nacional da Qdenga.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Laboratório responsável por testes contaminados foi contratado para fazer 1,7 milhão de exames no Rio. Fernanda Montenegro: 95 anos

1 - LABORATÓRIO responsável por testes contaminados foi contratado para fazer 1,7 milhão de exames no Rio. Contrato que abrangia 13 unidades de saúde foi suspenso após escândalo de contaminação Por Felipe Grinberg e João Vitor Costa. (...) “Tratamento de HIV é contraindicado para transplantes”, diz coordenador de grupo de apoio a pessoas que vivem com a doença. Márcio Villard, coordenador-geral do Grupo Pela Vidda, explica que a medicação aumenta a imunidade e isso pode provocar a rejeição do órgão. Por Geraldo Ribeiro. O transplante de órgãos infectados com o vírus HIV em seis pessoas no Estado do Rio, que aconteceu por um erro escandaloso do laboratório PCS Lab Saleme (que fica em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense), não é apenas caso de polícia. Para as vítimas, o que seria a solução se tornou um problema para a vida inteira, como explica Márcio Villard, coordenador-geral do Grupo Pela Vidda, que há 35 anos desenvolve um trabalho de apoio a pessoas que vivem com HIV. (...) (O Globo)

investigados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ministro atendeu a um pedido da Polícia Federal. Decisão do ministro foi encaminhada para o Ministério da Justiça, a quem cabe levar a extradição adiante. Por Márcio Falcão, TV Globo. A determinação do ministro foi enviada para análise do Ministério da Justiça. Cabe ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, ligado ao ministério, avaliar se o caso cumpre acordos previstos nos tratados internacionais. (...) (g1) Moraes solicita extradição de Oswaldo Eustáquio, foragido da Justiça brasileira que reside na Espanha. Urgência da solicitação implica que o Ministério da Justiça deve enviar os documentos necessários às autoridades espanholas. Eustáquio enfrenta investigações por incitação a atos antidemocráticos, que incluem tentativas de fechamento do Congresso e do STF. Ele também é acusado de permitir que seus aliados desrespeitassem ordens judiciais. (...) (Jovem Pan)

3-FERNANDA MONTE-NEGRO: a obra da grande aniversariante do dia. Grande dama da atuação no Brasil

completa 95 anos em plena atividade; atriz está rodando novo filme e com dois longas para estrear. Por Lucas Salgado — Rio de Janeiro. De Zulmira em “A falecida” a Dora de “Central do Brasil”. De Nossa Senhora em “O auto da Compadecida” a Dona Picucha de “Doce de mãe”. De Charlô em “Guerra dos sexos” a Bia Falcão em “Belíssima”. Estes são apenas alguns dos inúmeros papéis icônicos de Fernanda Montenegro ao longo de uma trajetória de oito décadas dedicadas à arte e à atuação nos palcos, na TV e no cinema. Em plena atividade, trabalhando na gravação de um novo filme e com outros dois longas para estrear, dia 16 a atriz sopra velinhas para seu aniversário de 95 anos. No clima de festa, Fernandona, como é conhecida pelos fãs, será tema de “Tributo”, especial que chega ao Globoplay e que passa quinta-feira, 17, na Globo, após “Mania de você”. A atriz também será homenageada pelo Canal Brasil, com uma maratona de 24 horas com seus principais trabalhos no cinema, e no Telecine Cult, com uma seleção de cinco longas de sucesso. (...) (O Globo)

4-SANIDADE MENTAL DE TRUMP. Donald Trump resolveu transformar uma sessão de perguntas e respostas com eleitores em uma festa na segunda-feira (14). Por quase 40 minutos, ele ficou no palco, às vezes dançando, às vezes só parado, enquanto todos ouviam uma playlist que foi de “Ave Maria” ao musical “Cats”. Entretenimento é uma marca do apelo político do empresário, mas improvisar uma balada a três semanas da eleição em Oaks, na Pensilvânia, o estado mais importante da corrida, parece ter extrapolado os amplos limites em que seu comportamento é visto como natural. Kamala Harris. “Espero que ele esteja bem”, escreveu a democrata. A página de sua campanha, Kamala HQ, foi além: “Trump parece perdido, confuso e paralisado no palco enquanto várias músicas tocam por mais de 30 minutos e o público deixa o local cedo”. (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Saúde

Muito bom saber que o Governo do Rio está, agora, empenhado em descobrir os contratos da Fundação Saúde. Uma prova de que a atual gestão está atenta para resolver os problemas e fazer com que nada atrapalhe o andamento do setor.

Josiel Velasco Barbosa
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Reprodução/Internet



Brasão do barão

BARÃO DE AMPARO

Manuel Gomes de Carvalho nasceu em Portugal, no ano de 1788. O título de primeiro Barão de Amparo lhe foi concedido em 1853, pelo então imperador brasileiro D. Pedro II. Foi casado com Francisca Bernardina Ferreira Leite, filha do capitão Manuel Ferreira Leite, e a união gerou os descendentes: Joaquim Gomes de Carvalho, segundo

Barão de Amparo; Manoel Gomes de Carvalho, Barão do Rio Negro; e João Gomes Leite de Carvalho, visconde de Barra Mansa. O barão foi um grande fazendeiro local, especialmente no município de Vassouras. Na área, ele foi proprietário da Fazenda das Palmas, situada na localidade de Palmas, onde se estabeleceu a antiga Estação de Palmas

— que viria a se chamar Estação Barão do Amparo —, da extinta Linha Auxiliar da EFCB. A residência que possuía na cidade foi construída no local em que ficava o solar do antigo barão do Tinguá, onde também esteve hospedado D. Pedro II durante sua temporada de visita à Vassouras, em 1848. Manuel morreu no ano de 1855, em Barra Mansa.

Correio Sul Fluminense

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452
Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590- sala 1306 - CEP 27213-270
Bairro Aterrado - Volta Redonda - RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.